

IASAÚDE proíbe grandes eventos até 26 de outubro

Até 26 de Outubro estão proibidos espectáculos, festivais ou outros eventos de massas em qualquer recinto fechado ou ar livre, na Madeira. A decisão foi tomada pelo IASaúde e materializada através de uma circular normativa publicada no início deste mês.

Consta no documento que a decisão tomada pela autoridade de saúde regional produz efeitos desde o dia 11 de Setembro e prolongar-se-á por mais 30 dias úteis, ou seja, os eventos que potenciem aglomerados de pessoas não se poderão realizar pelo menos até 26 de Outubro.

No fundo, esta circular estende aquilo que já havia sido decidido a 13 de Abril, altura em que o IASaúde determinou o adiamento ou cancelamento de certames altamente potenciadores da transmissão e propagação da covid-19 por 90 dias úteis, daí que não se tenha realizado, por exemplo, qualquer arraial.

Com base na decisão, o documento assinado pelo presidente do conselho directivo do IASaúde, Herberto Jesus, baseia-se primordialmente na situação de calamidade, que foi renovada pelo Governo Regional, mas não são só esses os motivos da circular publicada a 7 de Setembro.

O gradual desconfinamento, a necessidade de controlar a situação epidemiológica da Região, a reabertura das escolas, a evidência de novos casos e o aparecimento de surtos localizados em território continental, a chegada de emigrantes, o exponencial aumento dos desembarques nos aeroportos, o putativo regresso dos navios de cruzeiro ao Porto do Funchal e a probabilidade de aparecimento do vírus na Madeira, confirmada com o surgimento e incremento de novos casos na Região, são

razões invocadas pela autoridade de saúde regional para travar qualquer iniciativa de massas.

Arraiais cancelados

O primeiro fim-de-semana de Outubro, na Madeira, era sinónimo de festa em diversas paragens. Com a certeza de que os arraiais estão cancelados, perdem-se só no primeiro fim-de-semana de Outubro as festas nas paróquias do Rosário (São Vicente), Jardim do Mar (Calheta), Ilha (Santana), São João (Ribeira Brava), Santa Maria Maior (Funchal), Senhor dos Milagres (Machico) e na capela de Nossa Senhora do Socorro, no sítio da Referita, freguesia do Porto da Cruz.

Quanto a Setembro, na componente religiosa, aquela que é tida como a grande festa do Caniçal desenrolar-se-á com as devidas precauções e restrições. A mítica procissão até à Capela da Piedade que se realiza no penúltimo fim-de-se-

mana deste mês e que se caracteriza pelas procissões no mar estará limitada à presença de um barco com lotação reduzida.

Também este mês, as festas que habitualmente se realizam no Faial, Campanário, Assomada, Gaula, Calheta, Quinta Grande, Ribeira Seca, Achadas da Cruz ou Fajã do Penedo limitam-se à componente litúrgica.

ExpoMadeira em equação

De acordo com o calendário de eventos da ACIF estão programadas três iniciativas para o próximo mês: a 2.ª edição do Mercado dos Usados (28 de Outubro a 1 de Novembro), no Madeira Tecnopolo; o Dia do Empresário Madeirense, no Centro de Congressos (sem data) e, por fim, a ExpoMadeira, certame igualmente sem qualquer agendamento definido, mas apontado para o mês de Outubro. O local tanto poderá ser no Estádio do Marítimo, como no Madeira Tecnopolo.

ERA MUITA FESTA NO ESPAÇO DE UM MÊS

■ Ao abrigo daquilo que determina esta circular normativa, diversos eventos têm de ser cancelados: a Gala das Casas do Povo, no Funchal (11 de Setembro), a Festa do Vinho e da Vinha, em São Vicente (11, 12 e 13 de Setembro), a Festa do Pêro, na Ponta do Pargo (14 e 15 de Setembro), a Mostra do Maracujá, na Ribeira Brava (20, 21 e 22 de Setembro), a 1.ª edição do evento 'Marca Madeira' (26 e 27 de Setembro), a Mostra da Sidra, no Santo da Serra (28 e 29 de Setembro), a Festa da Maçã, na Camacha

(2, 3 e 4 de Outubro), o Festival do Vinho e da Espetada, no Estreito de Câmara de Lobos (2, 3 e 4 de Outubro), a Mostra do Bolo do Caco e Pão Caseiro, no Funchal (5 de Outubro) e ainda a Feira do Mar e do Pescador, no Caniçal (9, 10 e 11 de Outubro). A todos estes eventos junta-se a Festa da Castanha, certame que iria realizar-se entre os dias 31 de Outubro e 1 de Novembro, no Curral das Freiras, mas que acabou por ser cancelado, à semelhança da Festa das Vindimas, no Porto Santo.

In "Diário de Notícias"